



A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Sub-Projeto PIBID Pedagogia UFSM

Sandy Müller Soares, Stefane Borba Perreira

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Uma das ações do projeto PIBID-Pedagogia/UFSM é o atendimento em classes multidisciplinar de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagens, em uma escola localizada na região norte de Santa Maria. Utilizou-se uma metodologia de abordagem qualitativa de pesquisa do tipo participante. Durante o atendimento aos alunos na sala multidisciplinar as bolsistas estão sempre atentas às reações dos alunos, sendo sensível na percepção das mesmas. No decorrer das atividades mostrávamos disposição para auxiliar os alunos com tais problemas, através de nossos planejamentos, observações e registros. Utilizamos dinâmicas e jogos que permeiam os eixos da lecto-escrita, raciocínio lógico-matemático e localização espaço temporal. Em nossos atendimentos na sala multidisciplinar encontramos imensa dificuldade para trabalhar com um aluno específico. Este aluno era frequente em nossos atendimentos, porém relutava para fazer as atividades, desrespeitava os colegas e as bolsistas, o que atrapalhava todo o andamento de nossas atividades. Em alguns momentos era agressivo e em outros demonstrava carência. Normalmente mantinha relações conflituosas com os colegas e as bolsistas, gerando tensões entre os envolvidos. Porém suas atitudes tinham razões para serem daquela forma, pois vivia em um ambiente familiar conturbado, que o fazia sentir-se excluído e abandonado. Nesse caso, sua aprendizagem era afetada, assim como suas relações interpessoais. Por isso, procuramos trabalhar o máximo possível, individualmente com esse educando, pois precisava de atenção, compreensão, diálogo e afetividade em maior excesso que o restante da turma. Os estudos utilizados foram Maturana (2002), Maldonado (1994), Dantas (1994) e Vygotsky (1995). A nossa prática percorreu a sensibilidade, a empatia e a afetividade, para que o aluno sentisse motivação para aprender. Nosso olhar esteve voltado a perceber seus medos e angustias, auxiliando a amenizar esses sentimentos. Tornando assim suas relações interpessoais e aprendizagem efetivas em um processo acolhedor na escola, respeitando os seus anseios e ritmos de aprendizagem.

Palavras-chave: afetividade; relações interpessoais; aprendizagem.